

FH diz que ajuste sai de qualquer jeito

WASHINGTON — O Governo fará as reformas necessárias para o ajuste fiscal haja ou não revisão constitucional, garantiu o ministro Fernando Henrique Cardoso em palestra na Câmara de Comércio Brasil—Estados Unidos, que promoveu ontem seminário sobre o Brasil para uma plateia de quase mil empresários, banqueiros e economistas brasileiros e americanos. A sociedade brasileira não só apóia, como exige a adoção de um programa de estabilização, e deverá pressionar o Congresso para tomar decisões, afirmou Fernando Henrique.

— Faremos o ajuste fiscal de uma forma ou de outra. O Congresso é responsável, ele deve tomar a decisão. Nós mostraremos as consequências de cada decisão e vamos discutir o que é necessário para financiá-la — completou.

- A revisão deverá atacar principalmente as vinculações que atrelam receitas do Governo a gastos específicos; reformular a Previdência Social e o setor de saúde, além de uma reforma tributária que unifique as contribuições sociais. O ministro voltou a dizer que não acredita que o Congresso se recuse a fazer cortes no orçamento. Sem enfrentar o déficit de US\$ 20 bilhões o país sofrerá um desastre, afirmou. Do seminário também participaram o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, e o deputado Aloizio Mercadante.(S.L.)